BOLETIM DA CSP-CONLUTAS
5 de dezembro

www.cspconlutas.org.br
Rua Boa Vista, 76 - 11º andar
CEP: 01014-000 | Centro - São Paulo/SP
Tel.: (11) 3107-7984

CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

GREVE GERAL

5 DE DEZEMBRO

O governo Michel Temer planeja colocar em votação neste mês de dezembro a proposta de Reforma da Previdência. É mais um brutal ataque aos direitos dos trabalhadores brasileiros.

Essa reforma significará o fim do direito à aposentadoria, caso seja aprovada. Isso por que a idade mínima e o tempo de contribuição exigidos, na prática, vão impedir que as pessoas se aposentem no país (veja no verso).

O governo mente

Para enganar a população, o governo lançou uma campanha publicitária que vai custar absurdos 20 milhões de reais!

O discurso é de que a reforma "vai combater privilégios dos funcionários públicos", pois "tem muita gente no Brasil que trabalha pouco, ganha muito e se aposenta cedo". Mentira!

O Brasil possui cerca de 19 milhões de aposentados. De cada três, dois ganham salário mínimo.

Privilégio tem Temer, seus ministros e parlamentares do Congresso, que se aposentaram cedo, ganham uma fortuna, roubam e ainda querem acabar com a aposentadoria do trabalhador.

Diga não! Greve Geral neles!

Para aprovar a reforma, o governo precisa de 308 votos em duas votações na Câmara e no Senado.

Temer sabe que é difícil conseguir essa votação, mas está disposto a tudo e já deu início às negociatas para comprar os votos dos parlamentares, assim como fez para se livrar dos processos por corrupção.

Não podemos confiar nesse Congresso de corruptos.

Só a luta dos trabalhadores pode impedir o fim da aposentadoria!

As centrais sindicais decidiram convocar um dia de Greve Nacional no dia 5 de dezembro.

Precisamos repetir a Greve Geral que fizemos no dia 28 de abril e parar tudo: as fábricas, os bancos, o comércio, os transportes, os locais de trabalho, escolas e universidades. Só assim podemos enterrar de vez essa reforma!

Os servidores públicos já estão em greve em vários setores e também definiram um calendário de lutas.

A CSP-Conlutas jogará todas suas forças para construir o dia 5. Vamos realizar assembleias com os trabalhadores, panfletagens e reuniões para organizar as mobilizações.

Todas as centrais sindicais precisam fazer o mesmo e não repetir o recuo que fizeram no dia 30 de junho.

Exija que seu sindicato chame assembleia pra organizar esse dia e que pressione as direções das centrais para que construam de fato a Greve Geral!

DIA 5 VAMOS PARAR O BRASIL

- **Não à Reforma da Previdência!**
- **Em defesa dos direitos trabalhistas!**
- **Em defesa dos serviços públicos!**
- **Fora Temer e os corruptos do Congresso!**

REFORMA DA PREVIDÊNCIA
É O FIM DA APOSENTADORIA

A Reforma da Previdência proposta pelo governo Temer significa o fim do direito à aposentadoria. As mudanças prejudicam principalmente os trabalhadores mais pobres, sobretudo as mulheres e negras(os), que começam a trabalhar mais cedo e enfrentam dificuldades ao longo da vida por conta do desemprego e de trabalhos precários. Entenda as principais mudanças:

AUMENTO DA IDADE MÍNIMA

A reforma aumenta a idade mínima para requerer a aposentadoria. Homens terão de ter 65 anos e mulheres 62 anos. Professores e policiais passam a cumprir exigência de 60 anos e 55 anos, respectivamente, sem distinção entre homens e mulheres.

VALOR DO BENEFÍCIO

O cálculo do valor da aposentadoria também muda. O valor será calculado sobre a média de todos os salários que o trabalhador contribuiu e não mais sobre os 80% mais altos como é hoje. Ou seja, se conseguir se aposentar, o valor terá um forte arrocho.

PENSÃO POR MORTE

A pensão por morte é reduzida para a metade (50%) do benefício do segurado falecido. Para cada dependente, há acréscimo de 10%, com teto de dois salários mínimos (hoje R$ 1.874).

AUMENTO DO TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO

Além da idade mínima, será preciso ter 15 anos de contribuição. Mas isso só dará direito a 60% da renda média de contribuição ao longo da vida. Para ter direito ao valor integral será preciso 40 anos!

REGRA DE TRANSIÇÃO AFETA TODOS

A regra de transição estabelece que o trabalhador terá de contribuir por um tempo adicional de 30% em relação ao que falta para completar 30 anos (mulheres) ou 35 anos (homens) de contribuição.

A idade mínima será a vigente no ano em que a pessoa terminar de cumprir esse pedágio, partindo de um mínimo de 53 anos para mulheres e 55 para homens. A partir de 2020, a idade mínima subirá um ano a cada dois anos, conforme tabela, até chegar a 62 anos para mulheres em 2036 e 65 anos para homens em 2038.

PROFESSORES E SERVIDORES PÚBLICOS

Hoje, a idade mínima no setor público é de 60 anos para homens e 55 para mulheres. Com a reforma, será exigida idade mínima de 65 anos (homens) e 62 anos (mulheres) e terão que contribuir, no mínimo, por 25 anos, 10 anos a mais que os trabalhadores do setor privado. Já os professores vão ter a idade mínima aumentada dos atuais 55 anos para 60 no caso dos homens, e de 50 para 55 no caso das mulheres.

CARAS DE PAU

Eles roubam, se aposentam cedo ganhando muito e ainda querem acabar com a sua aposentadoria!

Temer se aposentou aos 55 anos e recebe **R$ 45 mil.**

Eliseu Padilha, ministro da Casa Civil, se aposentou aos 53 anos e recebe **R$ 20 mil**.

Henrique Meirelles, ministro da Fazenda, aposentou-se aos 57 anos e recebe **R$ 250 mil** do Bank Boston.

GREVE GERAL
DIA 5 DE DEZEMBRO!

FORA TEMER, SUAS REFORMAS E OS CORRUPTOS DO CONGRESSO!